

Projeção para o Balanço de Pagamentos de 2013

Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos

Discriminação	US\$ bilhões					
	2012			2013		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-1,7	-8,8	-54,2	-6,6	-18,0	-67,0
Balança comercial	1,7	0,4	19,4	-1,3	-5,3	15,0
Exportações	18,0	34,2	242,6	15,5	31,5	264,0
Importações	-16,3	-33,8	-223,1	-16,8	-36,8	-249,0
Serviços e Rendas	-3,6	-9,6	-76,5	-5,8	-13,4	-85,0
Viagens	-1,1	-2,5	-15,6	-1,2	-2,8	-16,3
Juros	-0,4	-2,0	-11,8	-0,5	-2,3	-12,0
Lucros e dividendos	-0,5	-1,5	-24,1	-2,2	-4,2	-30,0
Demais	-1,6	-3,6	-25,0	-1,9	-4,0	-26,7
Transferências	0,2	0,4	2,8	0,5	0,7	3,0
Conta capital e financ.	2,2	9,4	72,8	8,6	20,9	77,5
Conta capital	0,1	0,2	-1,9	0,1	0,2	2,0
Investim. brasileiros ^{2/}	-0,4	-3,2	-29,7	-0,8	2,7	-24,1
Investim. estrangeiros	2,4	12,3	92,7	9,5	17,6	86,6
IED	3,6	9,1	65,3	3,8	7,5	65,0
Ações totais ^{3/}	0,8	5,1	5,6	2,0	5,3	10,0
Títulos no país	-0,2	0,3	5,1	1,0	1,4	5,0
Emprést. e tit. LP	0,9	2,8	18,6	2,8	3,4	6,6
Títulos públicos	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,2	-0,9
Títulos privados	0,8	1,0	6,0	-0,6	-0,5	1,8
Empréstimos dir.	0,1	1,5	13,0	3,8	5,0	5,6
Demais ^{4/}	0,1	0,5	-0,5	-0,4	-0,8	0,1
Emprést. e tit. CP	-2,7	-4,9	-1,9	-	-	-
Demais ^{5/}	0,2	0,1	11,7	-0,2	0,5	12,9
Erros e omissões	0,9	1,2	0,4	-0,1	0,3	-
Ativos de reserva	-1,4	-1,8	-18,9	-1,9	-3,2	-10,5
Memo:						
Transações corr./PIB (%)		-2,5	-2,4		-4,9	-2,8
IED / PIB (%)		2,6	2,9		2,0	2,7

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este boxe apresenta revisão da projeção para o balanço de pagamentos de 2013. Para tanto, considera dados publicados desde a divulgação do Relatório de Inflação de dezembro; atualizações do cenário econômico brasileiro e internacional; e estatísticas mais recentes relativas ao estoque do endividamento externo do país e ao serviço da dívida.

O *deficit* em conta corrente para 2013 está estimado em US\$67 bilhões (2,8% do Produto Interno Bruto – PIB), ante US\$65 bilhões na projeção anterior. Destaque-se a redução de US\$2 bilhões, para US\$15 bilhões, no *superavit* da balança comercial, resultado de aumentos anuais respectivos de 8,8% e 11,6% nas exportações e nas importações, que deverão totalizar, na ordem, US\$264 bilhões e US\$249 bilhões. A projeção anterior considerava exportações de US\$268 bilhões e importações de US\$251 bilhões. A corrente de comércio deverá expandir 10,1% no ano, ante 11,4% previstos anteriormente.

A projeção para o *deficit* da conta de serviços em 2013 diminuiu US\$0,1 bilhão, para US\$43,6 bilhões, ainda assim a elevação anual alcança 6,1%. As estimativas para as despesas líquidas de aluguel de equipamentos, viagens internacionais e transportes foram mantidas em US\$20,3 bilhões, US\$16,3 bilhões e US\$9,2 bilhões, respectivamente. A manutenção reflete, em parte, a evolução interanual dessas variáveis no primeiro bimestre de 2013.

A estimativa para as remessas líquidas de lucros e dividendos em 2013 foi mantida em US\$30 bilhões. A expansão anual de 24,4% considera a expectativa de retomada da atividade econômica interna. A nova posição de dívida externa, referente a dezembro de 2012, não alterou a projeção de pagamentos líquidos de juros, US\$12 bilhões. Os ingressos líquidos de transferências unilaterais permanecem estimados em US\$3 bilhões.

No âmbito da conta financeira, a projeção referente aos ingressos líquidos de IED permaneceu em US\$65

bilhões. Embora os fluxos mundiais de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) apresentem tendência de recuo, o Brasil vem absorvendo parcela crescente desses recursos, movimento que deverá ser sustentado, em 2013, entre outros fatores, em resposta ao ritmo mais intenso da atividade doméstica.

Os investimentos brasileiros diretos no exterior somarão aplicações líquidas de US\$10 bilhões, ante retornos líquidos de US\$2,8 bilhões em 2012, evidenciando a retomada do processo de internacionalização das empresas brasileiras.

Os investimentos estrangeiros líquidos em ações foram estimados em US\$10 bilhões, ante US\$5 bilhões projetados anteriormente. A elevação reflete o desempenho da conta no primeiro bimestre e nas semanas iniciais de março, com ingressos líquidos superiores a US\$5 bilhões, desempenho mais favorável que o antecipado em dezembro. A projeção para os investimentos estrangeiros líquidos em renda fixa no País foi mantida em US\$5 bilhões. A respeito desses fluxos, cabe notar a introdução de incentivo fiscal à emissão, no mercado doméstico, de debêntures com prazo igual ou superior a quatro anos, destinadas a projetos de infraestrutura.

A taxa de rolagem para empréstimos diretos e títulos de renda fixa negociados em mercados no exterior atingiu 276% no primeiro bimestre de 2013. Nesse contexto, ainda de forma conservadora, as taxas de rolagem foram revisadas de 100% para 125%. A nova hipótese, combinada com a revisão das amortizações previstas conforme a posição de endividamento externo de dezembro de 2012, representou acréscimo de US\$5,5 bilhões aos ingressos líquidos esperados em empréstimos e títulos de longo prazo.

O Banco Central não contratou, no primeiro bimestre de 2013, novas operações para liquidação no mercado de câmbio à vista. Nesse cenário, o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado deverá ser superavitário em US\$9,6 bilhões, em 2013, dos quais US\$5,5 bilhões devem retornar às reservas internacionais, conforme programado nos leilões de linha com recompra, e US\$4,1 bilhões constituirão depósitos mantidos por bancos no exterior.

Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado

Discriminação	US\$ bilhões					
	2012			2013		
	Fev	Jan- fev	Ano	Fev	Jan- fev	Ano ^{1/}
Transações correntes	-2,1	-9,6	-58,6	-6,9	-18,6	-72,0
Capitais (líquido)	1,8	14,0	75,3	6,0	15,6	81,6
Inv. Estrangeiro Direto	3,6	9,1	65,3	3,8	7,5	65,0
Inv. Estrangeiro Carteira	0,5	5,4	10,4	2,9	6,6	15,0
Empréstimos MLP	0,8	2,6	23,7	3,3	4,4	8,3
Crédito comerciais	-2,2	-3,9	7,0	-0,3	0,2	14,3
Bancos	-2,6	-4,6	-7,8	-0,5	-1,0	-1,6
Demais	0,4	0,7	14,7	0,2	1,2	15,9
Inv. Brasileiro no Exterior	-1,5	0,3	-25,6	-3,3	-2,9	-20,0
Demais	0,5	0,6	-5,4	-0,3	-0,2	-1,0
Hiato financeiro	-0,3	4,4	16,6	-0,9	-3,0	9,6
Compras líquidas BCB	-0,8	-0,8	-12,7	-1,6	-2,7	-5,5
Depósitos de bancos	1,1	-3,5	-3,9	2,5	5,6	-4,1

1/ Projeção.